

# SEMINÁRIO METODOLÓGICO

## Diferentes olhares do Paradigma Qualitativo

A simulação no desenvolvimento de competências *não técnicas* em emergência pré-hospitalar

A intervenção de enfermagem no evento RCP



José Amendoeira  
Emília Campos Carvalho EERP\_USP

## FINALIDADE DO ESTUDO



Compreender a importância que os enfermeiros atribuem à simulação no desenvolvimento das competências *não técnicas* no evento paragem cardiorrespiratória em pessoas adultas, em contexto pré-hospitalar

## PERTINÊNCIA / JUSTIFICAÇÃO



Paula Rego

A presente investigação justifica-se porque competências como comunicação, trabalho em equipa e liderança complementam a competência técnica para que haja sucesso no atendimento de um evento complexo como a PCR.



Material de Enfermagem

## ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Amendoeira, J. et al  
(2011; 2012;2013)  
Benner, P. (1984)  
Correia, C.(2013)  
Decker S. (2008)  
Gaba (2004)  
Galloway (2009)  
Sabmina et al, (2013)  
Shinnick et al (2011)  
Silva (2007)



**ENFERMAGEM COMO INTERVENÇÃO COMPLEXA**  
“...atividades que contêm um número de componentes com o potencial para interações entre eles que, quando aplicado à população alvo pretendida, produzem uma série de possíveis e resultados diversos”  
**REFLECTION/EANS (MRC 2000; 2008)**

ENQUADRAMENTO  
TEÓRICO

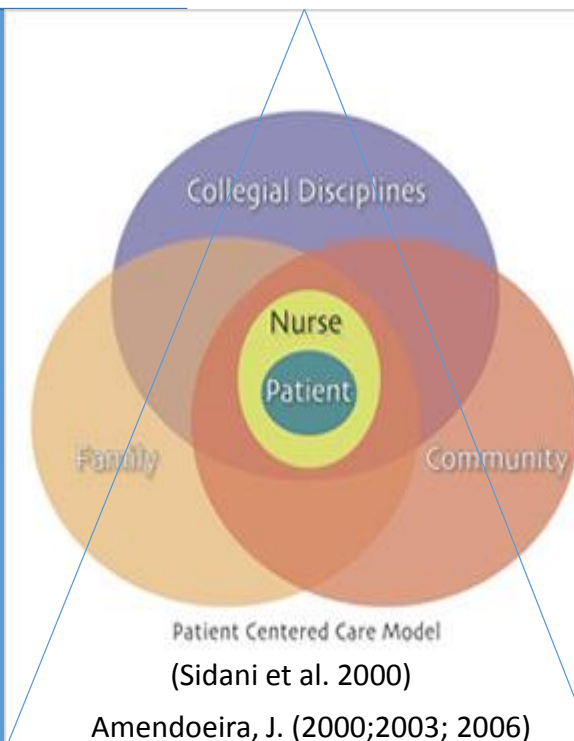
PRÁTICA

NA EVIDÊNCIA

BASEADA

Amendoeira, J. et al  
(2011; 2012;2013)  
Benner, P. (1984)  
Correia, C.(2013)  
Decker S. (2008)  
Gaba (2004)  
Galloway (2009)  
Sabmina et al, (2013)  
Shinnick et al (2011)  
Silva (2007)

Quando assume a centralidade da pessoa no processo de cuidados "O enfermeiro interpreta cada situação de cuidar, em função das possibilidades objetivas, que lhe permita tomar decisões de forma autónoma e, não como uma consequência proveniente de fatores exteriores. Desta forma usa o sentido estratégico na acção, procurando a legitimidade dessa mesma acção"  
(Amendoeira, José, 2006)



ENFERMAGEM AVANÇADA

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO  
~ESTUDO MISTO~  
Streubert & Carpenter, 2013

ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO Yin (2010) & Stake (2012)

REVISÃO SISTEMÁTICA  
DE LITERATURA  
(Joanna Briggs Institute)

1ª FASE

ANÁLISE DOCUMENTAL / ENTREVISTAS semidirigidas  
(Savoie-Zajc, 2003)

DOCUMENTOS  
NORMATIVOS  
LEGISLAÇÃO  
POLÍTICAS DE SAÚDE  
POLÍTICAS EDUCATIVAS

2ª FASE

ABORDAGEM  
QUANTITATIVA

OSCAR (Observational  
Skill-based Clinical  
Assessment Tool for  
Resuscitation)

DIMENSÕES definidas na 1ª e  
2ª Fases (Triangulação)

INQUÉRITO ONLINE  
*SURVEY MONKEY*

3ª  
FASE

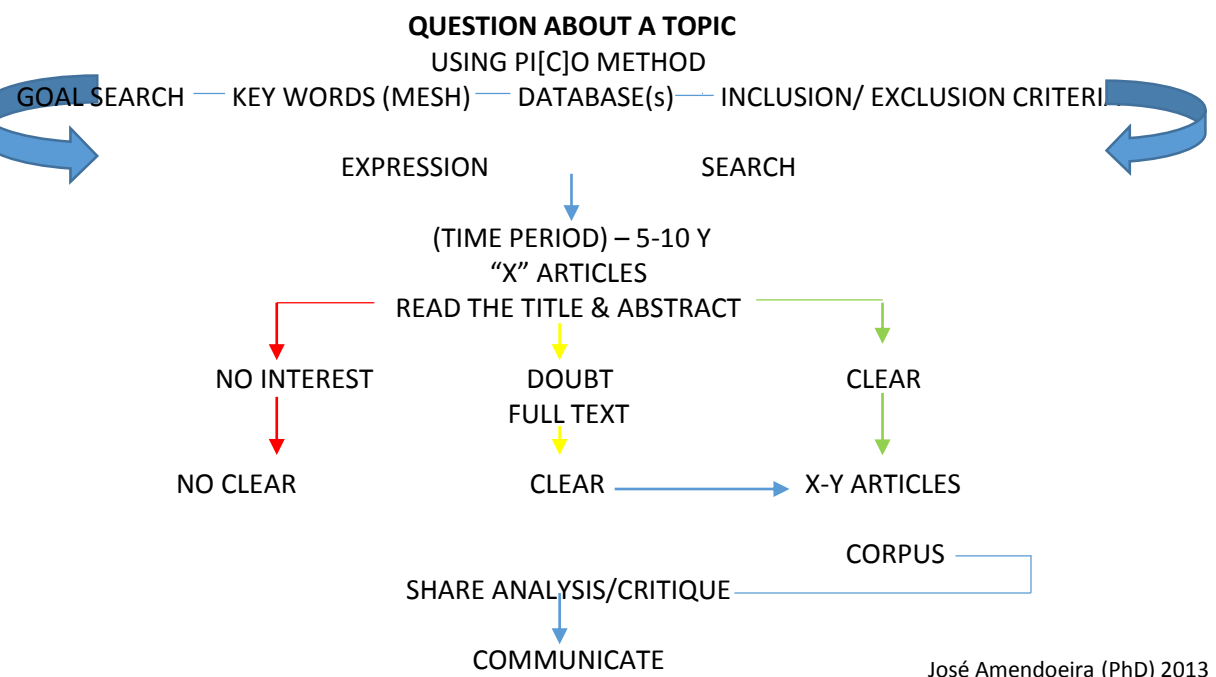


## QUESTÃO PICO

Qual a efetividade da simulação de alta fidelidade (Ia) comparada (C) com a formação estandardizada (Ib), nas competências não técnicas (O) dos enfermeiros (P) no evento ressuscitação cardiopulmonar?

# REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA DE ACORDO COM JBI

New JBI Levels of Evidence (2014)  
New JBI Grades of Recommendation (2014)



**ANÁLISE DOCUMENTAL**  
**ANÁLISE CONTEÚDO QLT**



Orientações Europeias e Internacionais na área da Emergência Prehospitalar

Websites da área de interesse

Documentos oficiais:

- Ministério da Saúde (SIEM- INEM)
- Ordem dos Enfermeiros
- Conselho Português de Ressuscitação

Websites da área de interesse

**LEGISLAÇÃO**

- Políticas Públicas de Urgência e Emergência
- Políticas Públicas Educativas (Ensino Superior)

Websites da área de interesse

Orientações no domínio dos centros de desenvolvimento de competências / Laboratórios de Práticas Clínicas

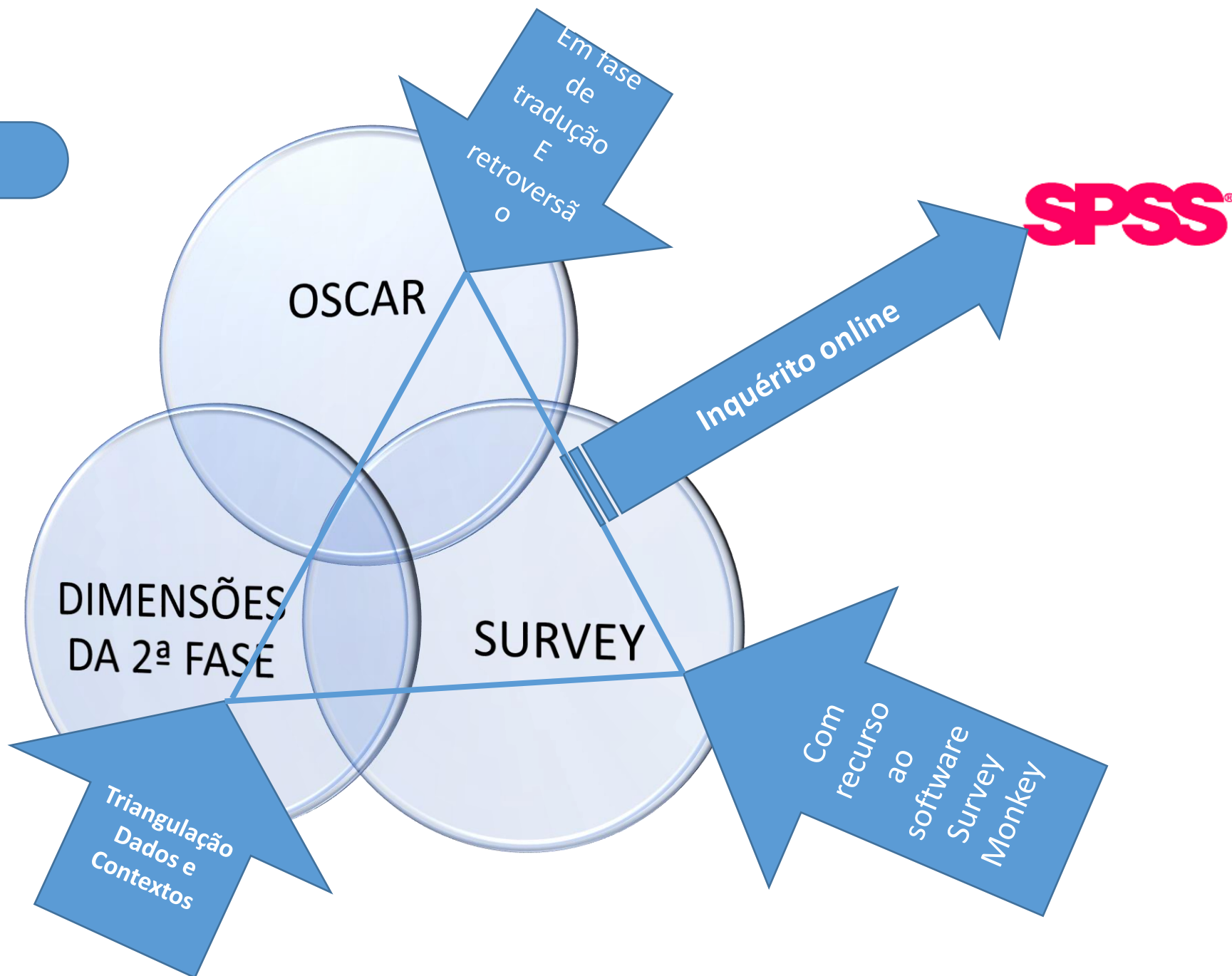
Websites da área de interesse

**ENTREVISTAS**  
Semidirigidas

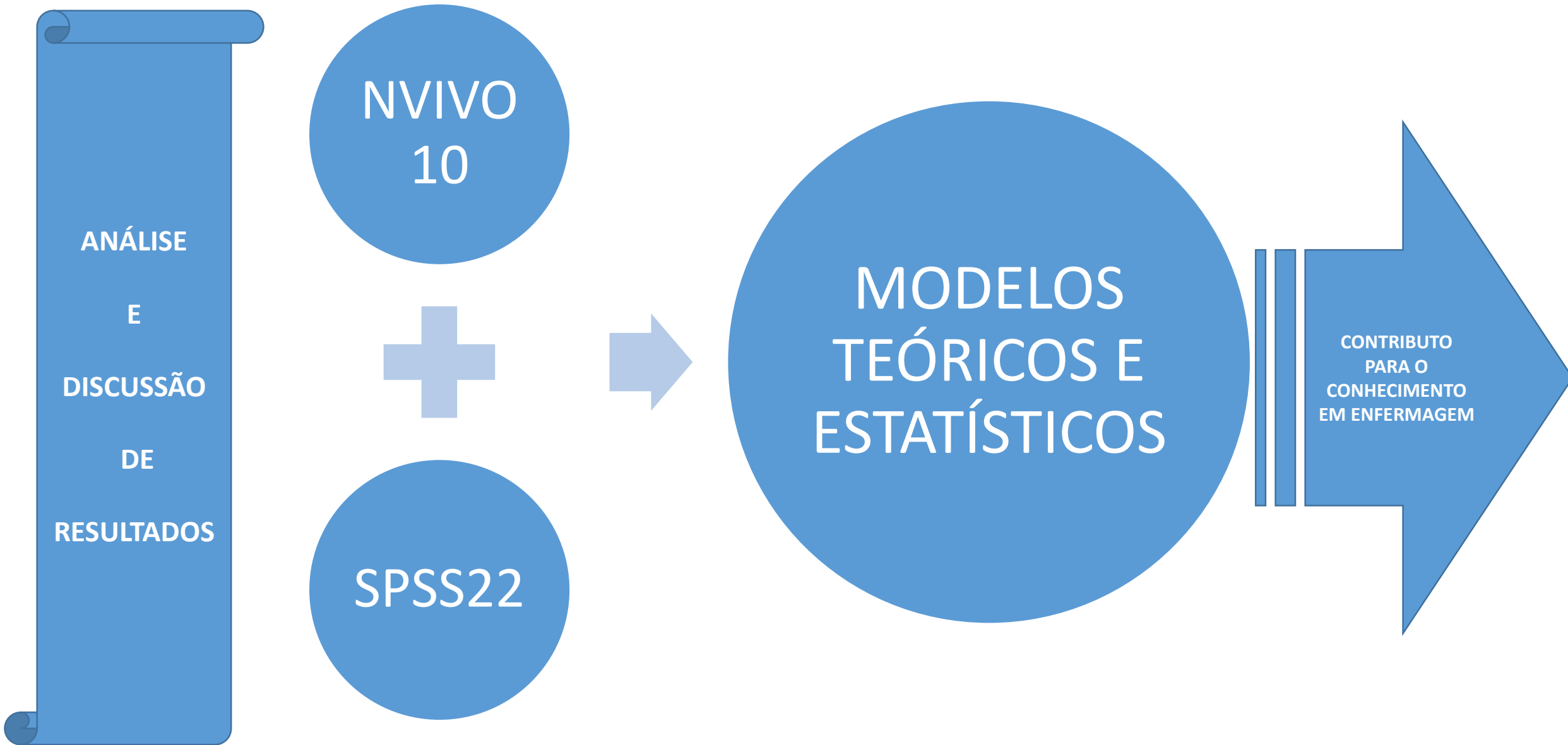
**ENFERMEIROS**  
**COORDENADORES**  
**DE ENFERMAGEM**  
(VMER)

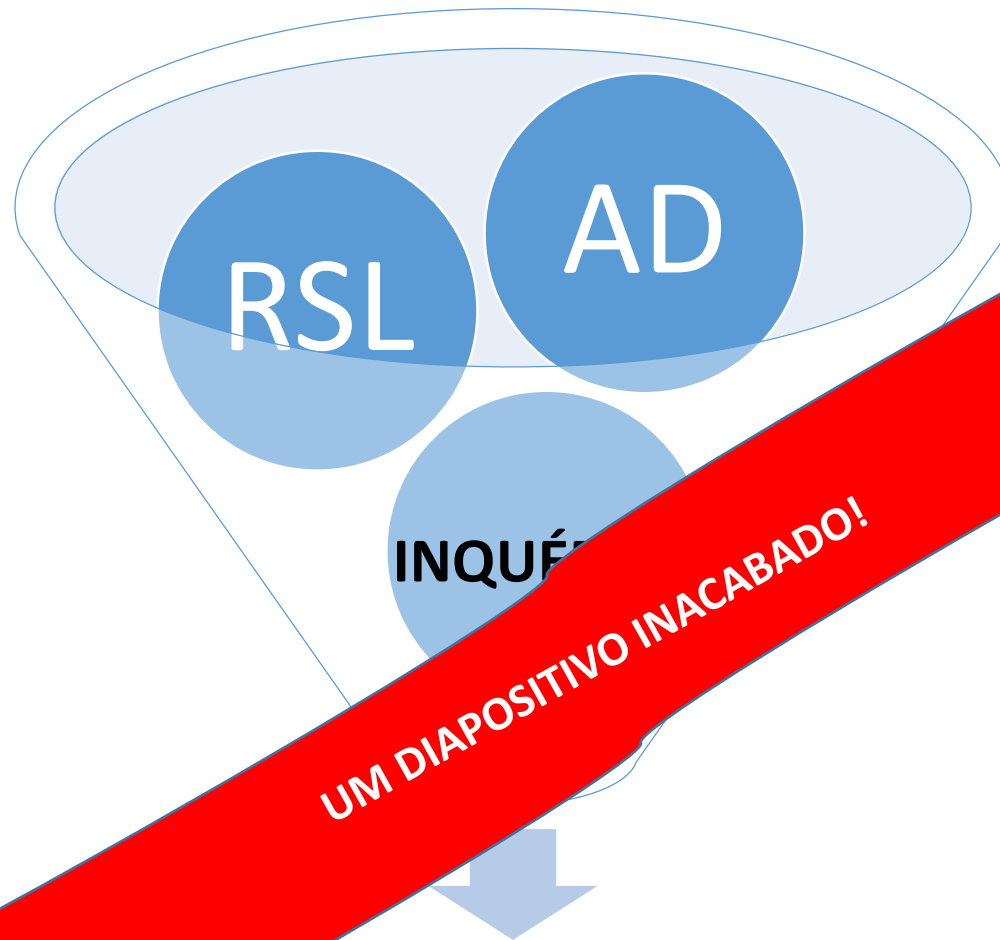
**PROFESSORES**  
(LPC/ESE\_S)

Com a **abordagem quantitativa** adotamos uma estratégia sistemática, objetiva e rigorosa para gerar e refinar o conhecimento, com recurso ao raciocínio dedutivo procurámos clarificar os **conceitos a mobilizar**, atribuindo-lhes nesta fase do estudo o **estatuto de variáveis independentes ou preditivas**, cujas relações pretendemos estudar por forma a concretizarmos a **variável dependente**, neste caso o resultado que pretendemos alcançar.









Os resultados obtidos baseiam-se em modelos teóricos e educacionais, por forma á compreensão do fenómeno em estudo, recorrendo aos modelos de análise estatística que permitam identificar o papel da simulação na aquisição e aprofundamento de competências não técnicas para os enfermeiros que trabalham em contextos de emergência pré-hospitalar.

- Amendoeira, José et al (2003). Os instrumentos básicos na construção da disciplina de enfermagem. Expressões e significados. Repositório Científico Aberto do Instituto Politécnico de Santarém <http://hdl.handle.net/10400.15/88>
- Amendoeira, José - Enfermagem em Portugal. Contextos, actores e saberes. *Enfermagem*. Nº 35/36, 2ª série, Jul./Dez. 2004, pp. 13-22
- Amendoeira, José (2004) - De la nécessité de la protection à la confiance à l'égard des professionnels de santé. Quelle signification sociale ? *Perspective Soignante*, nº21, Dezembro, pp. 63-73
- Amendoeira, José (2006a). *Enfermagem: Disciplina do conhecimento*. Revista Sinais Vitais. Vol. 67, pp 19-27
- Amendoeira, José (2006b). *Uma biografia partilhada da enfermagem. A segunda metade do século XX*. Ed. 1, 1 vol., ISBN: 972-8485-67-0. Coimbra: Formasau.
- Amendoeira, José (2009). "Ensino de Enfermagem. Perspectivas de desenvolvimento", *Pensar Enfermagem*, 1: 2 - 12.
- Amendoeira, José; Godinho, Celeste; Reis, Alcinda; Pinto, Rosário; Silva, Mário & Santos, Júlia (2013). Simulação na Educação em Enfermagem. Conceitos em transição. *Revista da UIIPS*, Nº 4, Vol. 1, pp.212-228. ISSN 2182-9608 [http://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2013/07/Revista-da-UIIPS\\_N4\\_Vol1\\_2013\\_ISSN-2182-9608.pdf](http://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2013/07/Revista-da-UIIPS_N4_Vol1_2013_ISSN-2182-9608.pdf)
- Benner, P. (1984). *From novice to expert: Excellence and power in clinical nursing practice*. Menlo Park: Addison-Wesley, pp. 13-34
- Cordeau, Mary Ann (2013). *Teaching holistic nursing using clinical simulation: a pedagogical essay*. *Journal of Nursing Education and Practice*, Vol. 3, Nº 4. ISSN 19 40 25-4040 E-ISSN 1925-4059
- Correia, Maria da Conceição Batista Correia (2013). *Processo de construção de competências nos enfermeiros em UCI*. Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/7992>
- Decker, Susan; Sporstman, Susan; Puetz, Linda; Billings, Lynda (2008). The evolution of simulation and its contribution to competency. *The Journal of Continuing Education in Nursing*. Vol.39, No2
- Ferreira, MRF; Amendoeira, J (2014) Estudo de adaptação e validação da Escala Ambiente de Trabalho da Prática de Enfermagem para a realidade portuguesa. *Rev. esc. enferm. USP* vol.48 no.4 São Paulo <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000400017>
- Gaba, D. (2004). The future vision of simulation in health care. *Quality and Safety in Health Care*, 13 (Suppl 1), 2-10
- Galloway, Susan (2009). Simulation techniques to bridge the gap between novice and competent healthcare professionals. *OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing*, vol.14, nº 2, Manuscript. DOI: 10.3912/OJIN.Vol14No02Man03
- Godinho, C.; Amendoeira, José (2012). A importância de ambientes de aprendizagem clínica. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Santarém. <http://hdl.handle.net/10400.15/614>
- Hunziker, Sabmina et al (2013). Importance of leadership in cardiac arrest situations: from simulation to real life and back *Swiss Med Wkly*. 2013;143:w13774 [doi:10.4414/smw.2013.13774](https://doi.org/10.4414/smw.2013.13774)
- Larew, Charles; Lessans, Sherrie; Spunt, Debra; Foster, Dawn; Covington, Barbara G (2006). Innovations in clinical simulation: Application OF Benner's Theory IN Interactive Patient Care Simulation. *Nursing Education Perspectives*; Jan/Feb 2006; 27, 1; pp. 16-27

- Savoie-Zajc, Lorraine (2003). A entrevista semidirigida. In: Gauthier, Benoit. *Investigação social: da problemática à colheita de dados*, 3ª ed., Loures, Lusociência
- Silva, Abel A. P. e. 2007. "Enfermagem avançada: um sentido para o desenvolvimento da profissão e da disciplina", *Servir* 55, 1/2: 11 - 20.
- Spinola, Ana Cristina; Amendoeira, José (2014). O Processo de Cuidados: análise da conceção dos estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, IV, nº2, pp. 163-170
- Spínola, Ana; Amendoeira, José (2013). Mapas conceptuais no ensino de enfermagem: Uma estratégia de aprendizagem. *Revista da UIIPS*, Nº 4, Vol. 1, pp.155-166. ISSN 2182-9608  
[http://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2013/07/Revista-da-UIIPS\\_N4\\_Vol1\\_2013\\_ISSN-2182-9608.pdf](http://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2013/07/Revista-da-UIIPS_N4_Vol1_2013_ISSN-2182-9608.pdf)
- Stake, R.E. (2012). *A Arte da Investigação com Estudos de Caso*. (3ª ed.). (A. Chaves, Trad.) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. (trabalho original em Inglês publicado em 1995).
- Yin, K. R. (2010). *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. (4ª ed.). (A. Thorell, Trad.) Porto Alegre, Brasil: Bookman.
- Ordem dos Enfermeiros (2013). Modelo Integrado de Emergência Pré-Hospitalar. Acesso em 25-01-2014 <http://www.ordemenfermeiros.pt/comunicacao/Paginas/ModeloIntegradoEmergenciaPre-HospitalarResolucaoMelhorarSocorro.aspx>
- Nolan, Jerry P. et al (2010). *Recomendações 2010 para a Reanimação do European Resuscitation Council*. Conselho Português de Ressuscitação. Versão Portuguesa, Tradução de António H. Carneiro; Anibal Albuquerque e Miguel Félix, 68p.
- Portugal. Despacho n.º 10319/2014, Diário da República, 2ª série, nº 153, 11 de agosto de 2014. O presente despacho determina a estrutura do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) ao nível da responsabilidade hospitalar e sua interface com o pré -hospitalar, os níveis de responsabilidade dos Serviços de Urgência (SU)
- Shinnick, M. A., Woo, M., Horwich, T. B., & Steadman, R. (2011, May). Debriefing: The most importante component in simulation? *Clinical Simulation in Nursing*, 7(3), e105-e111. doi:10.1016/j.ecns.2010. 11.005.

# Escola Superior de Saúde de Santarém

Quinta do Mergulhão Sr<sup>a</sup> da Guia  
2005-075 Santarém

[www.essaude.ipsantarem.pt](http://www.essaude.ipsantarem.pt)

Tel: + 351 243 307 200

Fax: + 351 243 307 210

[geral@essaude.ipsantarem.pt](mailto:geral@essaude.ipsantarem.pt)

## UMIS – Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde

Coordenador da UMIS  
Prof. José Amendoeira  
Quinta do Mergulhão Sr<sup>a</sup> da Guia  
2005-075 Santarém

Tel: + 351 243 307 200

Fax: + 351 243 307 210

[umis.projetos@essaude.ipsantarem.pt](mailto:umis.projetos@essaude.ipsantarem.pt)